

DEFESA DE DISSERTAÇÃO/turma 2017 **SECRETARIA DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO**

Mestrando(a):	Data da defesa:	Horário:	Local:
Jorge Alexandre Oliveira Alves	6ª.feira 24/05/2019	10:00	Sala 242 - FE

Título da dissertação:

A Trajetória da Sociologia escolar no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro a partir da implementação da Lei 11.684/2008.

Banca Examinadora:	Instituição de origem:
Thiago Ranniery Moreira de Oliveira(Orientador)	UFRJ
Marcia Serra Ferreira	UFRJ
Talita Vidal Pereira	UERJ
Maria Margarida Pereira de Lima Gomes (suplente)	UFRJ
Rosanne Evangelista Dias(suplente)	UERJ

Resumo:

Essa pesquisa buscou investigar e analisar a presença da Sociologia nos cursos técnicos integrados de nível médio após a adequação à Lei 11684/2008, realizada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) a partir de 2012. A presença deste componente curricular se inscreve na história da Sociologia como disciplina escolar na Educação Básica do país, cuja trajetória remonta a década de 1920, e sua presença nos currículos das escolas básicas no país foi marcada por intermitências (Sarandy, 2012). Todavia, a partir da década de 1990, é iniciado um processo de institucionalização da disciplina escolar que tem como ponto culminante a Lei 11684/2008, que torna obrigatória a presença da Sociologia e da Filosofia em todas as séries do Ensino Médio. Para obedecer a lei, o IFRJ começa um processo de institucionalização desses componentes curriculares para se adequar a legislação. A investigação se fundamentou nas contribuições teóricas de Ivor Goodson (1995, 1997, 2001, 2007, 2010), para quem currículo é um artefato social que reflete os jogos de poder existentes na sociedade; e as disciplinas escolares seriam fruto de demandas e disputas entre diversos atores sociais envolvidos com as políticas curriculares. Ancorado a esse aporte teórico, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 5 professores de Sociologia dos maiores campi do IFRJ, cujos relatos foram analisados sob a perspectiva de Goodson. A pesquisa revelou que a institucionalização da Sociologia a partir da Lei 11684/2008 escolar no IFRJ ocorreu sob disputas e tensões entre uma comunidade disciplinar em formação – dos docentes da disciplina – e gestores da instituição, que são constituem outras comunidades disciplinares. Neste processo, a elaboração das ementas de Sociologia para o curso, em 2012, e sua posterior revisão foi um elemento que fortaleceu a integração e articulação dos docentes. A seleção de conteúdos disciplinares realizada pelos professores impactou a aceitação dos estudantes, por um lado; e por outro, foi instrumento de legitimação da disciplina na medida em que buscou valorizar os aspectos científicos da disciplina escolar. A investigação também mostrou como padrões de estabilidade e de mudança se refletem no currículo escrito que é alterado conforme surgem demandas sociais (Goodson, 1997), reinstaurando uma tradição em permanente deslocamento. Assim, embora os interlocutores tenham o entendimento que as disputas curriculares em torno da Sociologia escolar foram se reduzindo ao longo do processo, sua consolidação não é permanente, sobretudo em função de fatores externos ao IFRJ, relacionados à mudanças nas políticas públicas em Educação nos últimos dois anos, principalmente a partir da Reforma do Ensino Médio e após as eleições presidenciais de 2018.

Palavras-chave: Currículo, ensino de Sociologia, disciplinas escolares, educação técnica e tecnológica, IFRJ